

# Soluções Cross Dados - R3 S3 2025

## Seção: Ferramenta Única de Ocorrências - COPF - AA e AB

### História: [Delivery][Frontend] Tela de Listagem de Ocorrências

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **disponibilizar uma tela de listagem de ocorrências na ferramenta COPF**, para **analistas de operação e gestores**, resultará em **uma visão clara, atualizada e filtrável do status das ocorrências em toda a rede**.

Saberemos que isso é verdade quando **a tela permitir localizar, filtrar e acompanhar ocorrências com fluidez e sem sobrecarregar a aplicação**.

- **Descrição:**

Como equipe de frontend da COPF, queremos **construir a tela principal de listagem de ocorrências**, com **colunas-chave como ID, status, tipo, agência, fornecedor, SLA e tempo de tratativa**, além de **filtros dinâmicos e paginação**, para **permitir a gestão e priorização em tempo real pelas áreas operacionais**.

- **Premissas:**

- 1.

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

- 

- **Impacto Esperado:**

- Visibilidade operacional centralizada.
- Melhoria na eficiência da gestão de ocorrências.

### História: [Delivery][Frontend] Tela de Comunicação entre Operação e Fornecedor (Bidirecional)

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **oferecer uma interface de comunicação direta entre o time de operação e os fornecedores**, para **ambas as partes envolvidas na resolução das ocorrências**, resultará em **respostas mais rápidas, alinhamento em tempo real e histórico completo das tratativas**.

Saberemos que isso é verdade quando **os usuários conseguirem enviar e receber mensagens vinculadas a uma ocorrência específica, com visualização clara, timestamps e alertas de nova resposta**.

- **Descrição:**

Como time de frontend, queremos **construir uma tela/modal de comunicação bidirecional entre operação e fornecedor**, com **interface semelhante a um chat vinculado à ocorrência e exibição cronológica das mensagens**, respeitando as regras de autenticação e visualização.

- **Premissas:**

1. Os endpoints de envio e leitura de mensagens estão disponíveis no backend.
2. As permissões de acesso foram definidas por perfil (operação x fornecedor).

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

- 

- **Impacto Esperado:**

- Redução do tempo de tratativa por falhas de comunicação.
- Registro completo e auditável das interações com fornecedores.

## **História: [Delivery][Integração] Comunicação Backend - Frontend**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **garantir uma integração fluida e segura entre o backend e o frontend da COPF**, para **os times técnicos e usuários finais**, resultará em

**uma experiência estável, com carregamento eficiente de dados, segurança e menor índice de erros de comunicação.**

Saberemos que isso é verdade quando **os dados exibidos no frontend estiverem consistentes com o backend, e os principais fluxos (listar, filtrar, criar e atualizar) estiverem funcionando com performance adequada.**

- **Descrição:**

Como time de engenharia da COPF, queremos **implementar os contratos de comunicação entre backend e frontend**, garantindo **padronização dos payloads, autenticação via JWT, versionamento das APIs e tratamento de erros amigáveis**, com foco em estabilidade da aplicação.

- **Premissas:**

- 1.

- **Informações Técnicas:**

- 

- **Tarefas:**

- 1.

- **Critérios de Aceite:**

- 

- **Impacto Esperado:**

- Experiência estável e responsiva para os usuários.
- Redução de erros de integração e retrabalho técnico.

---

## **Seção: IBS 360 - Plataforma**

---

## **Seção: IBS 360 - Frontend**

---

## **Seção: IBS 360 - Gestão do Parque**

**História: [Delivery][Dados] Atualização da Fonte de Dados da Base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **atualizar a fonte de dados da base de Caixas Eletrônicos Itaú (CEIS)**, para as **equipes de análise e gestão de infraestrutura**, resultará em **informações mais precisas e atualizadas sobre a quantidade de caixas eletrônicos nas agências**, permitindo **decisões mais eficazes sobre manutenção, reposicionamento e investimentos**. Sabemos que isso é verdade através de **redução de inconsistências nos relatórios e maior agilidade nas ações corretivas**.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela base de dados do IBS 360**, queremos **substituir a fonte atual de dados dos caixas eletrônicos por uma fonte mais confiável e atualizada**, garantindo que as informações sobre os CEIS estejam sempre precisas e reflitam a realidade operacional.

- **Visão do Usuário:**

As **equipes de operações e planejamento** terão **acesso a dados atualizados e confiáveis sobre os caixas eletrônicos**, facilitando a **tomada de decisões estratégicas e operacionais**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, a **base de dados dos CEIS apresenta defasagens e inconsistências**, impactando a **eficiência das operações e a experiência dos clientes**. A atualização da fonte de dados é essencial para **melhorar a qualidade das informações e suportar as iniciativas de transformação digital**.

- **Premissas:**

1. A nova fonte de dados está disponível e acessível para integração.
2. A equipe técnica possui conhecimento sobre a estrutura da nova fonte.
3. Os sistemas consumidores da base CEIS podem ser adaptados para a nova estrutura de dados.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados devem ser atualizados diariamente.
2. Informações críticas, como localização e status operacional, devem ser validadas.
3. A integração deve garantir a consistência e integridade dos dados.

- **Informações Técnicas:**

1. Identificação da nova fonte de dados oficial dos CEIS.
2. Mapeamento dos campos e estrutura da nova fonte.
3. Desenvolvimento de processos de ETL para ingestão dos dados.
4. Implementação de validações e testes de consistência.

- **Tarefas:**

1. **Análise da Nova Fonte de Dados**

- Avaliar a estrutura e disponibilidade da nova fonte.
- Identificar campos relevantes para a base CEIS.

1. **Desenvolvimento do Processo de Ingestão**

- Criar scripts de ETL para ingestão dos dados.
- Implementar validações para garantir a qualidade dos dados.

2. **Atualização dos Sistemas Consumidores**

- Adaptar os sistemas que utilizam a base CEIS para a nova estrutura.
- Realizar testes de integração e validação.

3. **Monitoramento e Manutenção**

- Estabelecer processos de monitoramento da ingestão de dados.
- Definir rotinas de manutenção e atualização da base.

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Verificar a integridade dos dados após a ingestão.
2. Validar a consistência das informações com outras fontes confiáveis.
3. Testar a performance dos sistemas consumidores com a nova base.
4. Avaliar a eficácia das validações implementadas.

- **Impacto Esperado:**

- **Melhoria na qualidade e atualidade dos dados dos CEIS.**
- **Maior eficiência nas operações de manutenção e planejamento.**
- **Redução de inconsistências e retrabalho nas análises.**

- **Suporte aprimorado às iniciativas de transformação digital.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R2 S1 2025
    - **Real:** R2 S1 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S2 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:** Definição que a base utilizada será a de `ceis_validos`, que será democratizada no Mesh pelo time de Engenharia de Dados de AutoAtendimento.

## **História: [Delivery][Dados] Inclusão da Coluna "Espaço Itaú Simplificado" da Base de Obras**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **incluir na base de obras uma coluna que identifica se a agência está em planejamento ou execução do modelo Espaço Itaú Simplificado**, para **times de ocupação, engenharia e planejamento estratégico**, resultará em **análises mais ricas, alinhadas à estratégia de expansão e modernização da rede física**, possibilitando **visualizações e decisões mais inteligentes sobre o portfólio de agências**.

Saberemos que isso é verdade quando **a coluna estiver disponível, atualizada e sendo utilizada por consumidores da base em relatórios, dashboards e análises**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **evolução da base de dados de obras e ocupação**, queremos **incluir a coluna `espaco_itaú_simplificado`**, com valores como `Planejamento`, `Execução`, `Não Aplicável`, permitindo que as áreas consumidoras possam **cruzar essa informação com outros dados (ex: status da obra, criticidade da agência, performance)**.

- **Visão do Usuário:**

Os **times de ocupação e planejamento** terão **visibilidade rápida de quais agências estão envolvidas em iniciativas do Espaço Itaú Simplificado**,

melhorando a **capacidade de priorização, acompanhamento de projetos e tomada de decisão alinhada à estratégia de transformação da rede.**

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

A estratégia de criação de espaços simplificados nas agências físicas é uma frente central da transformação da rede de agências. No entanto, atualmente **não há uma marcação estruturada que permita identificar facilmente as agências envolvidas nesse processo.** Essa lacuna dificulta análises combinadas e acompanhamento por parte de stakeholders e áreas consumidoras de dados.

- **Premissas:**

1. A informação sobre Espaço Itaú Simplificado já está disponível na nova fonte de dados das obras ou pode ser derivada com apoio da área responsável.
2. A base de obras já está atualizada e integrada na base 360.
3. Há consumidores interessados nesta informação (ex: dashboards de ocupação, painéis executivos, score de agências).

- **Regras de Negócio:**

1. A coluna `espaco_itaú_simplificado` deve conter valores categóricos: `Planejamento` , `Execução` , `Não Aplicável` .
2. Os dados devem ser atualizados semanalmente, conforme cronograma da base de obras.
3. Agências sem marcação explícita devem receber o valor `Não Aplicável` .

- **Informações Técnicas:**

- Fonte: campo proveniente da base oficial de obras ou mapeamento adicional manual
- Frequência de atualização: semanal (junto à ingestão da base de obras)

- **Tarefas:**

1. Validar se a nova base já contém campo relacionado ao modelo simplificado.
2. Definir lógica de preenchimento e categorização.

3. Incluir a coluna na etapa de transformação da pipeline da base de obras.
  4. Validar amostras e cruzamentos com agências conhecidas do modelo.
  5. Documentar o campo no dicionário de dados da base 360.
  6. Comunicar aos consumidores da base sobre a nova coluna disponível.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Conferir se a coluna está presente após ingestão semanal.
    2. Verificar se os valores estão corretamente preenchidos para agências conhecidas.
    3. Testar impacto da coluna em dashboards e análises existentes.
    4. Validar com stakeholders se a classificação está aderente à realidade dos projetos.
  - **Critérios de Aceite:**
    - A coluna `espaco_itaú_simplificado` foi adicionada na base 360 com os valores esperados.
    - Pipeline de ingestão e transformação atualizada com essa informação.
    - Coluna documentada e descrita com exemplos no dicionário de dados.
    - Cruzamento validado com amostras reais de agências em planejamento/execução.
    - Time de ocupação e stakeholders notificados e com acesso confirmado.
    - Dados incluídos no data quality.
  - **Impacto Esperado:**
    - Aumento da visibilidade sobre a estratégia de transformação da rede.
    - Suporte a decisões de priorização, gestão de obras e indicadores de performance.
    - Possibilidade de evoluir análises estratégicas com base em clusterização por modelo de agência.

## **História: [Delivery][Infraestrutura] Separação dos Outputs da Base 360 em Ambientes Dev, Homologação e Produção**



- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **separar fisicamente os outputs da Base 360 em ambientes distintos (Desenvolvimento, Homologação e Produção)**, para os times que desenvolvem, testam e consomem a base em diferentes estágios de maturidade, resultará em **maior segurança operacional, redução de riscos em publicações acidentais e maior controle sobre o ciclo de vida dos dados**. Saberemos que isso é verdade quando **os dados forem disponibilizados separadamente em três ambientes controlados e rastreáveis, garantindo que cada etapa (dev, hom, prod) tenha seu próprio repositório de outputs**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **gestão e governança da Base 360**, queremos **separar fisicamente os outputs dos dados gerados pela base**, garantindo que:

- **Desenvolvimento** tenha seu próprio repositório de testes e validações técnicas.
- **Homologação** tenha um ambiente estável para validações funcionais e de negócio.
- **Produção** tenha apenas dados aprovados e prontos para uso oficial.

Essa separação será feita inicialmente **por repositórios distintos no SharePoint**, com **uma pasta dedicada para cada ambiente**.

- **Visão do Usuário:**

Os **desenvolvedores, analistas de qualidade e consumidores finais da base** terão **clareza e segurança ao acessar apenas o ambiente correspondente ao seu estágio de trabalho**, evitando o **risco de trabalhar com dados errados ou não validados**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Hoje, **os outputs da Base 360 são gerados em um único repositório**, o que **mistura dados de desenvolvimento, homologação e produção**, aumentando o **risco de exposição de dados não validados** e dificultando o **controle do ciclo de vida da base**. Com a separação em **ambientes dedicados**, será possível **mitigar esses riscos e aumentar a governança sobre a disponibilização dos dados**.

- **Premissas:**

1. A equipe já possui **pasta ou site no SharePoint estruturado para a Base 360**.
  2. É possível **criar e gerenciar pastas separadas para dev, hom e prod no SharePoint**.
  3. Os processos de geração da Base 360 podem **direcionar os outputs para pastas distintas conforme o ambiente executado**.
- **Regras de Negócio:**
    1. Cada ambiente deve **ter um repositório próprio e exclusivo para armazenar os dados**.
    2. Os dados de produção só devem ser **gerados e disponibilizados após validação em homologação**.
    3. **Apenas usuários autorizados** devem ter acesso ao ambiente de produção.
  - **Informações Técnicas:**
    1. Configuração de **três repositórios/pastas no SharePoint**:
      - `/Base 360/Dev`
      - `/Base 360/Homologação`
      - `/Base 360/Produção`
    2. Atualização dos **pipelines ou scripts de geração de output**, direcionando para o repositório correto com base no ambiente de execução.
    3. **Governança de acesso**, garantindo que os acessos sejam segregados conforme o ambiente.
  - **Tarefas:**
    1. **Configuração das Pastas no SharePoint**
      - Criar ou validar a existência das três pastas (Dev, Homologação, Produção).
    2. **Ajuste nos Pipelines de Geração**
      - Atualizar os scripts e pipelines para direcionar os arquivos para o ambiente correto.
    3. **Governança de Acesso**

- Definir e aplicar as permissões de acesso para cada pasta.
- 4. **Testes de Publicação**
  - Validar que os outputs estão sendo gerados e salvos nas pastas corretas.
- 5. **Documentação e Comunicação**
  - Documentar o processo e comunicar o time sobre a nova estrutura.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
  1. Validar que o pipeline de **desenvolvimento salva os outputs apenas na pasta Dev.**
  2. Validar que o pipeline de **homologação salva os outputs apenas na pasta Homologação.**
  3. Validar que o pipeline de **produção salva os outputs apenas na pasta Produção.**
  4. Garantir que **os acessos estão segregados conforme o ambiente.**
- **Impacto Esperado:**
  - **Redução de riscos de publicação incorreta de dados.**
  - **Maior controle e governança sobre o ciclo de vida da Base 360.**
  - **Melhor organização dos outputs por ambiente, facilitando validações e homologações.**
  - **Segurança reforçada no acesso aos dados de produção.**
- **Conclusão**
  - **Início:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:** R2 S3 2025
  - **Fim:**
    - **Desejado:** R2 S3 2025
    - **Real:**
  - **Resultado:**

## **História: [Delivery][Infraestrutura] Eliminação das Manualidades no Processo de Atualização da Base 360**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **automatizar todas as etapas manuais que ainda existem no processo de atualização da Base 360**, para o time responsável pela **geração e publicação da base e para os consumidores que dependem da disponibilidade garantida dos dados**, resultará em **maior eficiência operacional, redução de erros humanos e menor tempo de disponibilização da base atualizada nos ambientes Dev, Homologação e Produção**. Sabemos que isso é verdade quando **todo o processo puder ser executado ponta a ponta por pipelines automatizados e rastreáveis, sem depender de intervenção humana**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **orquestração da Base 360**, queremos **substituir as etapas manuais do fluxo por automações**, desde a **verificação de qualidade, até a atualização dos outputs nos repositórios finais (SharePoint Dev, Hom, Prod)**. Isso inclui a **eliminação da necessidade de movimentação manual de arquivos, execuções locais ou por planilhas**, garantindo que o **pipeline complete o ciclo de forma contínua, validada e auditável**.

Essa automação **reduz risco operacional, aumenta a confiabilidade e libera o time para focar em atividades de maior valor**, como evolução da base, governança e suporte aos consumidores.

- **Visão do Usuário:**

O **time responsável pela base 360** terá um **pipeline robusto, sem necessidade de ações manuais para validar, gerar e disponibilizar os outputs**, enquanto **os consumidores finais terão os dados entregues com mais agilidade, segurança e rastreabilidade**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, o **processo da Base 360** ainda possui **etapas manuais**, como **execução local, verificação visual de arquivos e movimentação manual entre ambientes**, o que **aumenta o risco de erro humano, retrabalho e demora na disponibilização**. A automação desse processo **fecha o ciclo de governança, eficiência e escalabilidade da base**, consolidando a Base 360 como um **produto de dados moderno e confiável**.

- **Premissas:**

1. O pipeline atual é **capaz de ser refatorado para rodar ponta a ponta de forma automatizada.**
2. A estrutura de ambientes (Dev, Hom, Prod) já está **definida e operacional no SharePoint.**
3. As **regras de Data Quality já foram implementadas** e são parte da validação automática.

- **Regras de Negócio:**

1. O pipeline deve **executar todas as etapas do processo sem necessidade de ação manual.**
2. O pipeline deve **realizar validação de Data Quality antes da publicação.**
3. O pipeline deve **direcionar os dados para o ambiente correto conforme o contexto de execução (Dev, Hom, Prod).**
4. Logs detalhados devem ser **gerados e armazenados para rastreabilidade.**

- **Informações Técnicas:**

1. Automação do pipeline de **verificação, transformação, particionamento e publicação dos dados.**
2. Integração com **os repositórios de Dev, Homologação e Produção no SharePoint.**
3. **Geração de logs estruturados** e rastreáveis para cada execução.
4. Integração com **monitoramento e alertas em caso de falha.**

- **Tarefas:**

1. **Mapeamento das Etapas Manuais Atuais**

- Levantar **quais etapas ainda dependem de ação humana no processo.**

2. **Automação das Etapas Manuais**

- Refatorar o pipeline para **incorporar as etapas manuais no fluxo automatizado.**

3. **Integração com Ambientes de Output**

- Garantir que os outputs sejam **direcionados automaticamente para Dev, Hom e Prod.**

#### 4. Validação e Logs

- Garantir que **todos os passos do processo gerem logs rastreáveis em CloudWatch.**

#### 5. Testes Finais e Homologação

- Validar o pipeline ponta a ponta, simulando falhas e sucessos.

#### 6. Documentação e Handover

- Documentar o novo fluxo e **entregar para operação e monitoramento contínuo.**

- **Cenários para Teste e Homologação:**

1. Executar o pipeline completo **sem intervenção manual.**
2. Validar **a correta publicação em cada ambiente.**
3. Forçar falhas de Data Quality para **garantir o bloqueio automático.**
4. Verificar a **geração e armazenamento dos logs detalhados em CloudWatch.**
5. Garantir que **a última partição válida seja utilizada em caso de falha.**

- **Impacto Esperado:**

- **Eliminação completa de ações manuais no fluxo da Base 360.**
- **Aumento da confiabilidade e segurança na publicação dos dados.**
- **Melhoria na eficiência operacional, reduzindo tempo de entrega da base.**
- **Maior rastreabilidade e controle através de logs estruturados.**
- **Fortalecimento da governança e escalabilidade da Base 360.**

- **Conclusão**

- **Início:**
  - **Desejado:** R2 S3 2025
  - **Real:** R2 S3 2025
- **Fim:**

- **Desejado:** R2 S3 2025
  - **Real:**
  - **Resultado:**
- 

## **Seção: IBS 360 - Gestão do Parque - Acompanhamento de Esteiras**

---

## **Seção: IBS 360 - Geocompasso**

---

## **Seção: Radar Imobiliário**

---

## **Seção: Inteligência Imobiliária**

---

## **Seção: Score de Agências**

### **História: [Discovery][Backend] Score de Performance com Visualização Agregada por Mês**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **oferecer a opção de visualização do Score de Performance com agregação mensal**, para os usuários que tomam decisões com base em tendências de longo prazo, resultará em uma experiência mais flexível, alinhada às necessidades de diferentes perfis de análise, e maior aderência do produto a rituais de gestão mensal das áreas consumidoras. Sabemos que isso é verdade quando os usuários puderem alternar entre as visões semanal e mensal no frontend, e essa nova opção for utilizada de forma recorrente em reuniões e análises de performance.

- **Descrição:**

Como **time responsável pela evolução do Score de Agências**, queremos permitir que o usuário selecione, diretamente no frontend, se deseja **visualizar o Score de Performance com agregação semanal (atual) ou mensal (nova)**, garantindo que os dados sejam corretamente agregados no backend e apresentados em tempo real na aplicação.

A agregação mensal corresponderá à soma dos indicadores ao longo de quatro semanas, com regras específicas para lidar com indicadores percentuais e acumulativos.

- **Visão do Usuário:**

O usuário poderá **alternar entre visualizações semanais e mensais com um clique**, obtendo **resumos de performance por mês** que facilitam a **leitura de tendências, comparações com metas mensais e tomadas de decisão em fóruns executivos**.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Embora a visualização semanal atenda a rituais táticos, **muitos fóruns de gestão no banco ocorrem mensalmente**, e a **ausência de uma visualização mensal obriga os usuários a realizarem somas e análises manuais**. Esta entrega **resolve essa dor de forma nativa na aplicação**, com consistência técnica e usabilidade.

- **Premissas:**

1. Os dados semanais já estão disponíveis e versionados.
2. A definição de mês será **baseada no agrupamento das semanas conforme calendário ISO**.
3. Os cálculos de agregação serão definidos em conjunto com o time de dados e de produto.

- **Regras de Negócio:**

1. O usuário poderá alternar a visualização por meio de um botão ou seletor no frontend.
2. Os dados mensais serão derivados diretamente dos dados semanais.
3. A lógica de agregação considerará o tipo de métrica (soma, média ponderada, etc.).
4. A visualização mensal só será ativada quando o mês estiver completo.

- **Informações Técnicas:**

- Adaptação do frontend (Streamlit) com seletor de visualização.

- **Tarefas:**



1. Definir regras de agregação para cada KPI (ex: somar valores absolutos, média para percentuais).
  2. Implementar lógica de agregação no backend.
  3. Adaptar frontend para incluir o seletor de visualização.
  4. Testar com mês completo e mês em andamento.
  5. Validar experiência com usuários recorrentes do Score.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    - Alternar entre as visões e verificar consistência visual e de dados.
    - Verificar se KPIs percentuais e absolutos foram agregados corretamente.
    - Testar frontend com cache ou lazy loading.
    - Garantir que erros de backend não afetam a visão semanal atual.
  - **Impacto Esperado:**
    - Aumento da usabilidade do Score de Performance.
    - Aderência a fóruns mensais e decisões estratégicas.
    - Redução de trabalhos manuais dos usuários para montar visão mensal.
    - Maior flexibilidade e aderência do produto aos diferentes perfis de uso.
  - **Conclusão:**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S4 2025
      - **Real:**
    - **Fim:**
      - **Desejado:** R2 S4 2025
      - **Real:**
    - **Resultado:**

## **História: [Discovery] Acompanhamento da evolução do Julius com Advanced Analytics e Time de EcoEficiência**

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **realizar um discovery sobre a aplicação de modelos de Advanced Analytics para predição de consumo de água e energia**, junto ao time de Ecoeficiência e Advanced Analytics, para **usuários e analistas que monitoram o desempenho ambiental das agências**, resultará em **um roadmap estruturado para uso de inteligência preditiva que melhore a eficiência energética, antecipe desvios e apoie decisões corretivas**.

Saberemos que isso é verdade quando **tivermos clareza sobre os dados disponíveis, hipóteses modeláveis, próximos passos viáveis e validação do potencial valor agregado pela predição dentro do Score de Agências**.

- **Descrição:**

Como time responsável pela **inovação e evolução do Score de Agências**, queremos **explorar com os especialistas do time do produto Julius (Advanced Analytics) e o time de Ecoeficiência a viabilidade de modelos preditivos para consumo de água e energia**, identificando **os dados históricos disponíveis, os fatores externos relevantes (clima, sazonalidade, tipologia da agência etc.) e o potencial de explicar e antecipar padrões de consumo**, com vistas à futura integração dessas previsões na lógica do Score.

- **Visão do Usuário:**

Os **analistas e gestores de Ecoeficiência** poderão, com base em modelos preditivos, **detectar anomalias com antecedência, prevenir consumo excessivo e tomar ações proativas**, enriquecendo o Score com uma dimensão preditiva, além da avaliação atual e reativa.

- **Contexto / Narrativa de Negócio:**

Atualmente, o Score de Ecoeficiência se baseia em dados históricos de consumo, que refletem o passado. Porém, **desvios no consumo podem levar dias ou semanas para serem percebidos**, resultando em desperdício e baixa responsividade. Com o uso de predição, é possível **detectar padrões anômalos e antecipar consumo fora do esperado**, promovendo uma gestão mais eficiente e sustentável da infraestrutura física.

- **Premissas:**

1. Os dados históricos de consumo de água e energia já estão disponíveis no ambiente do Score ou podem ser acessados via parceiros.
2. O time do Julius possui capacidade técnica para desenvolver e validar modelos preditivos no período.

3. A parceria com o time de Ecoeficiência está ativa e com interesse em inovação.
- **Regras de Negócio:**
    1. A previsão deverá ser feita com base em séries temporais históricas por agência.
    2. O modelo poderá considerar fatores sazonais, climáticos e operacionais.
    3. O discovery incluirá a viabilidade de embutir as previsões no Score futuramente.
  - **Informações Técnicas:**
    1. O time de Advanced Analytics utilizará ferramentas e frameworks como Python (scikit-learn, Prophet, etc.), com experimentação inicial em notebooks.
    2. A análise incluirá a qualidade dos dados, presença de outliers, granularidade e consistência temporal.
    3. Serão definidos critérios de sucesso técnico para modelos (ex: erro médio, estabilidade, interpretabilidade).
  - **Tarefas:**
    1. Realizar reunião exploratória com Ecoeficiência e time de Advanced Analytics.
    2. Acompanhar os planos de experimentação ou MVP.
  - **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validação de disponibilidade e qualidade dos dados históricos.
    2. Alinhamento com o time de Ecoeficiência quanto às necessidades e uso da previsão.
    3. Acompanhamento de um MVP possível e suas limitações técnicas ou operacionais.
  - **Impacto Esperado:**
    - Introdução de inteligência preditiva no Score.
    - Aumento da capacidade de antecipação de desvios e consumo excessivo.

- Engajamento dos times de dados e negócio em iniciativas conjuntas.
  - Base para futura visualização preditiva no painel do Score.
  - **Conclusão:**
    - **Início:**
      - **Desejado:** R2 S2 2025
      - **Real:**
    - **Fim:**
      - **Desejado:**
      - **Real:**
    - **Resultado:**
- 

## Seção: App Planejamento de Pessoas

---

## Seção: Arquitetura Cross

---

## Seção: Monitoramento e Métricas de Produto

### História: [Delivery][Backend] Automação da Atualização da Dashboard no QuickSight

- **Visão de Produto:**

Nós acreditamos que **automatizando o processo de atualização da dashboard de produto no QuickSight**, para o **time de produto e os usuários que monitoram métricas no IBS 360**, resultará em **uma redução do esforço manual e um aumento na confiabilidade das informações exibidas na dashboard**. Sabemos que isso é verdade através da **eliminação da necessidade de atualizações manuais e melhoria na frequência de atualização dos dados**.
- **Descrição:**

Como **time de produto**, queremos **automatizar a atualização dos dados no QuickSight**, utilizando **Glue e Athena dentro da conta QE6**, garantindo que **as métricas sejam sempre atualizadas em tempo real ou em períodos programados, sem a necessidade de intervenção manual**.

- **Principais Tarefas:**

1. Configurar o Glue para ingerir e processar os dados automaticamente.
2. Implementar queries no Athena para disponibilizar os dados formatados no QuickSight.
3. Criar um fluxo automatizado de atualização dos dashboards.
4. Testar e validar o funcionamento da automação, garantindo que os dados estejam atualizados corretamente.

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

Atualmente, parte do processo de atualização das métricas da dashboard é manual, o que pode **levar a atrasos e inconsistências nos dados**. Com a automação, o time de produto **aumentará a eficiência operacional e a confiabilidade das análises**.

- **Premissas:**

1. As fontes de dados estão disponíveis e com permissão de leitura via Glue e Athena.
2. O acesso ao QuickSight está configurado corretamente com as permissões necessárias.
3. As queries no Athena já estão validadas para uso.

- **Regras de Negócio:**

1. Os dados devem ser atualizados ao menos uma vez por dia útil.
2. O processo de automação não deve impactar a performance do ambiente QE6.
3. A estrutura do Glue e do Athena deve ser validada com arquitetura.

- **Informações Técnicas:**

1. Glue será responsável pela ingestão e transformação dos dados.
2. Athena será utilizado como camada de consulta para o QuickSight.
3. O QuickSight será configurado para apontar para as views atualizadas automaticamente.

- **Tarefas:**

1. Configurar jobs no Glue para extração e transformação dos dados.

2. Criar views no Athena para consumo no QuickSight.
  3. Testar o pipeline de dados completo (ingestão, transformação, visualização).
  4. Monitorar a primeira semana de execução para garantir estabilidade.
- **Cenários para Teste e Homologação:**
    1. Validar que os dados atualizam automaticamente sem necessidade de intervenção.
    2. Conferir se os dados exibidos são consistentes com os dados de origem.
    3. Monitorar tempo de execução dos jobs e possíveis falhas.
  - **Impacto Esperado:**
    - Redução significativa de trabalho manual para atualização da dashboard.
    - Dados sempre atualizados e confiáveis para os usuários.
    - Escalabilidade da solução conforme novas métricas forem adicionadas.
- 

## Seção: AWSCloudBridge

### História: [Delivery][Backend] Integração da Biblioteca de Registro de Reuso Corporativo ao Projeto AWSCloudBridge

- **Visão de Produto:**

Acreditamos que, ao **integrar a biblioteca corporativa de registro de reuso de projetos ao AWSCloudBridge**, para **automatizar o rastreamento de componentes reutilizados em pipelines e soluções desenvolvidas com a biblioteca**, resultará em **maior governança, rastreabilidade e valorização do impacto da solução no ecossistema do banco**. Sabemos que isso é verdade quando **os usos forem registrados automaticamente via mecanismo oficial de reuso, sem necessidade de manutenção adicional pelo time do AWSCloudBridge**.

- **Descrição:**

Como time responsável pelo **AWSCloudBridge**, queremos **integrar a biblioteca oficial de rastreio de reusos disponibilizada pelo time de reuso corporativo**,

garantindo que **a cada execução relevante de um componente da biblioteca (ex: leitura, escrita, transformação), seja registrado automaticamente o reuso no padrão definido pelo banco.**

Essa integração permitirá que o **AWSCloudBridge contribua com as métricas corporativas de reuso**, sem esforço manual, e viabilize **análises futuras sobre o impacto da biblioteca, áreas consumidoras e oportunidades de evolução.**

- **Visão do Usuário:**

Os **times que utilizam o AWSCloudBridge** continuarão com a mesma experiência, sem mudanças visíveis, enquanto o **registro de reuso acontecerá em segundo plano, seguindo as diretrizes corporativas.** O time do produto, por sua vez, **passará a contar com uma trilha de auditoria e visibilidade sobre como, onde e por quem a biblioteca está sendo usada.**

- **Contexto/Narrativa de Negócio:**

O Itaú já disponibiliza uma **biblioteca oficial para registro de reusos de componentes e soluções técnicas**, como parte da **estratégia de governança e valorização de produtos reutilizáveis.** No entanto, o **AWSCloudBridge ainda não está integrado a essa biblioteca**, dificultando **a rastreabilidade de sua adoção e o reconhecimento do valor gerado em escala.** Esta entrega visa **resolver esse gap com mínimo esforço de desenvolvimento**, utilizando o mecanismo já homologado e suportado internamente.

- **Premissas:**

1. A biblioteca de reuso oficial já está **publicada, documentada e homologada pelo time de reusos do banco.**
2. O time do AWSCloudBridge **possui autonomia para incluir dependências externas em sua biblioteca.**
3. Os principais pontos de uso da biblioteca (como funções de leitura, escrita e transformação) **suportam a inclusão de chamadas de logging sem impacto funcional.**

- **Regras de Negócio:**

1. A biblioteca de reuso deve ser chamada **sempre que um componente principal do AWSCloudBridge for executado.**
2. O registro deve incluir os parâmetros obrigatórios definidos pelo time de reuso, como:

- `componente_reutilizado`
- `squad_responsável`
- `timestamp`
- `serviço ou pipeline`

3. O mecanismo de reuso deve ser **resiliente**: falhas na chamada não devem afetar a execução do processo principal.

- **Informações Técnicas:**

1. A biblioteca oficial será **adicionada como dependência do projeto AWSCloudBridge** (via repositório Git interno ou PyPI privado).
2. O registro será feito **via função padrão fornecida pelo time de reusos**, que aceita um payload com os dados mínimos obrigatórios.
3. Os registros serão **armazenados centralmente** pelo time de reuso, sem necessidade de persistência local.
4. As chamadas poderão ser **validadas via logs (ex: CloudWatch) durante a fase de testes**.

- **Tarefas:**

1. **Levantamento Técnico com o Time de Reusos**

- Validar qual biblioteca oficial utilizar.
- Alinhar parâmetros obrigatórios do payload.

2. **Integração da Biblioteca ao Projeto**

- Adicionar dependência no projeto.
- Inserir chamadas da função de registro nos principais pontos de reuso.

3. **Testes de Integração**

- Simular uso da biblioteca e validar que os reusos estão sendo registrados corretamente.
- Garantir que falhas de rede ou autenticação não impactem os processos principais.

4. **Documentação**



- Atualizar documentação da AWS CloudBridge com instrução de uso e rastreabilidade.

## 5. Validação com Governança

- Confirmar com o time de reusos que os registros estão entrando corretamente na base corporativa.

### • Cenários para Teste e Homologação:

1. Utilizar um componente do AWS CloudBridge em um pipeline e verificar o registro do reuso.
2. Simular falhas de rede e validar que a biblioteca continua funcionando normalmente.
3. Confirmar com o time de reuso que o componente está aparecendo nos relatórios de reusabilidade.
4. Verificar se os logs são emitidos no padrão esperado (ex: CloudWatch, Kibana).

### • Impacto Esperado:

- **Governança completa sobre o uso da biblioteca AWS CloudBridge.**
- **Reconhecimento formal do reuso nos relatórios corporativos.**
- **Maior visibilidade para priorização de melhorias baseadas em uso real.**
- **Contribuição com métricas de reutilização como pilar da eficiência técnica.**
- **Rastreabilidade alinhada aos padrões de auditoria de TI.**

### • Conclusão

- **Início:**
  - **Desejado:** R2 S4 2025
  - **Real:** R2 S4 2025
- **Fim:**
  - **Desejado:** R3 S2 2025
  - **Real:**
- **Resultado:**